

APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO REMOTO

Isabel Maria Rocha Araújo¹

Felipe do Espírito Santo Costa²

Dr.^a Patrícia Maria Martins Nápoles³

INTRODUÇÃO

No curso de Ciências da Natureza, existem disciplinas que necessitam da realização de aulas práticas (laboratoriais e de campo) como subsídio para o processo de ensino e aprendizagem, aulas capazes de despertar o interesse nos alunos pela ciência, tornando-os protagonistas do seu próprio conhecimento (CAVALCANTE, 2021, p. 05). Porém, em decorrência da pandemia da Covid-19 (Sars-Cov-2), foi necessário que o educador adaptasse as diretrizes educacionais que estavam em vigor e o Conselho Nacional de Educação (CNE) procurou ações que foram tomadas com problemas sanitários anteriores e teve como base as orientações para a educação dadas durante a epidemia de H1N1 no Brasil em 2009, onde emitiu o Parecer n. 19/2009, orientando as instituições de ensino sobre o cumprimento do calendário escolar em situações de saúde pública com interferência em suas rotinas (BRASIL, 2009) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei n. 9.394/1996) (BRASIL, 1996). O ensino remoto foi adotado como uma alternativa de suprir a falta de aulas presenciais, evitando os possíveis aumentos nas taxas de evasão, o que poderia resultar em uma perda de 7,9 milhões de estudantes. (UNESCO, 2020). No entanto, essa abordagem de aprendizagem apresenta dificuldades, tanto para o docente quanto para os discentes. O intuito deste trabalho é identificar como está sendo o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior no curso de Ciências da Natureza do Campus Universitário de Teresina da Universidade Federal do Piauí no formato remoto, avaliando a opinião dos alunos e os aspectos positivos e negativos do ensino remoto.

¹ Graduando do Curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí - UFPI, isabelmra@ufpi.edu.br.

² Graduando do Curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí - UFPI, felicosta44@ufpi.edu.br.³

Professor orientador: Doutora, Universidade Federal do Piauí - UFPI, pnapolis@uol.com.br.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com 24 alunos regularmente matriculados no curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, entre os meses de maio à julho de 2021.

Objetivando coletar informações por parte dos sujeitos pesquisados (SEVERINO, 2014), foi elaborado um questionário com dez questões subjetivas e objetivas no formulário eletrônico (*Google forms*).

RESULTADOS

Conforme os dados analisados, cerca de 80% (19 alunos) concordam que a atual diretriz do ensino remoto previsto na portaria nº 343 (alterada pela portaria nº 345) do Ministério da Educação, não condiz com as realidades, há vários obstáculos para um bom aproveitamento, como: acesso a rede de internet para a participação nas aulas; à falta de um ambiente apropriado para os estudos (com computadores, mesas, cadeiras etc.); dificuldade tanto pelos alunos quanto pelos profissionais em manusear as ferramentas tecnológicas e as metodologias utilizadas pelos professores, que ainda são voltadas para o ensino presencial, visto que muitos docentes tiveram pouca ou nenhuma formação para lidar com o ensino através de plataformas virtuais. Verificou-se que apesar das dificuldades encontradas na aprendizagem, alguns alunos citaram a possibilidade de adotarem esse modelo de ensino (DOS SANTOS; DO NASCIMENTO. 2020; BARBOSA; VIEGAS; BATISTA. 2020).

CONCLUSÃO

Concluiu-se com esta pesquisa que a aprendizagem no ensino remoto foi um desafio totalmente novo. Constatou-se as dificuldades e vantagens do ensino remoto. As dificuldades citadas decorrem principalmente pela falta de equipamentos necessários, ambiente de estudo inadequado e dificuldades de concentração durante a aula. Enquanto as vantagens foram: a comodidade de estudar em casa, não ter de ir à universidade fisicamente e conciliar mais de uma atividade. Evidenciou-se que os alunos inicialmente sentiram dificuldades por conta da nova realidade a qual estavam inseridos, destacaram por exemplo a metodologia aplicada pelos professores, pois assim como os alunos tiveram que se adaptar às TIC 's (Tecnologias da informação e comunicação). Porém no decorrer da pesquisa alguns alunos já sugeriram o ensino

remoto como nova forma de ensino. Este estudo desenvolveu-se durante uma pandemia de forma totalmente remota, portanto existem outros estudos semelhantes a esse em outras fases epidêmicas, com o intuito principalmente de avaliar a aprendizagem atribuída ao aluno. É evidente de que as instituições de ensino superior melhorem a didática abordada no ambiente virtual para auxiliar os alunos na aprendizagem de conteúdo. Esperou-se com esta pesquisa evidenciar a importância da educação, principalmente durante uma pandemia e que possa estar servindo como subsídio para ser inserida em pesquisas futuras ao fazer comparações entre as diversas fases que são postas ao ensino.

Palavras-chave: Educação. Aulas remotas. Ensino superior.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M.; VIEGAS, M. A. S.; BATISTA, R. L. N. F. F. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020.

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 21 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da educação. **Portaria MEC Nº 343 DE 17/03/2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, DF, em 18 mar 2020. p. 20.

BRASIL. PARECER HOMOLOGADO Despacho do Ministro, publicado no **D.O.U.** de 13/10/2009, Seção 1, Pág. 52. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb019_09.pdf>. Acesso em 21 de maio de 2021.

CALVACANTE, C. F. M. Ensino de ciências da natureza em Rousseau: contribuições para uma prática educativa em período de isolamento social / **Revista Epistemologia e Práxis Educativa**. Teresina. Ano 04. n.01 / v.041 / jan./abr. 2021. Disponível em: <<https://bit.ly/3vbCEvJ>>. Acesso em: 20 de maio. 2021.

DOS SANTOS, R. P.; DO NASCIMENTO, J. M. M. J. As dificuldades e desafios que os professores enfrentam com as aulas remotas emergencial em meio a pandemia atual. **Educação**

Contemporânea-Volume 09 Tecnologia, p. 24. 2020. Disponível em: Acesso em: 15 de julho de 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2014.

UNESCO. **Secretário-geral da ONU prevê catástrofe na educação**. Disponível em:
<<https://www.buenosaires.iiep.unesco.org/pt/portal/secretario-geral-da-onu-preve-catastrofena-educacao>>. Acesso em: 22 de maio de 2021.